

# A Importância das Unidades de Conservação Marinhas

## ICMBio visita APA e MONA de Trindade



Como forma de ampliar a parceria na Área de Proteção Ambiental (APA) e no Monumento Natural (MONA), na Ilha da Trindade e áreas adjacentes, analisadas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio visitaram a Ilha, no período de 20 a 29 de setembro, durante a 69ª expedição do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE).

Criado em 2007, o PROTRINDADE já realizou mais de 70 expedições, contemplando cerca de 700 pesquisadores, de diversas áreas e universidades do País. Durante a visita, a equipe do ICMBio conheceu as instalações do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), ocupado pela Marinha desde 1957, e da Estação Científica da ilha (ECIT), inaugurada em 2010, que abriga os pesquisadores por até 2 meses. Também conheceu um pouco mais sobre as pesquisas realizadas na Ilha.

Pelo Decreto nº 9.312, de 19 de março de 2018, o Ministério do Meio Ambiente criou a APA do Arquipélago de Trindade e Martin Vaz, com aproximadamente 40 milhões de hectares, e o MONA das Ilhas de Trindade e Martin Vaz e do Monte Columbia, com mais de 6 milhões de hectares. A APA de Trindade e Martin Vaz é composta por duas áreas. Uma num raio de 200 milhas náuticas ao redor do arquipélago, e outra em frente ao posto oceanográfico, dentro do Monumento Natural Marinho.

A APA assegura os direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, garantindo o uso sustentável da zona econômica exclusiva para fins econômicos, além de ordenar a pesca, navegação, turismo e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental que se apresentem como estratégicas à região.

Já o MONA de Trindade e Martin Vaz visa preservar sítios naturais raros, compostos por montes submarinos e ilhas da Cadeia Vitória-Trindade, garantir a integridade dos habitats e das populações de espécies ameaçadas de extinção, promover a execução constante de pesquisa e monitoramento da biodiversidade na região, além de contribuir, por meio do mosaico de unidades de conservação e seu zoneamento, para a recuperação de estoques pesqueiros.

Essas Unidades de Conservação - UCs são administradas de forma compartilhada entre a Marinha, que é responsável pelas ações administrativas, e pelo ICMBio, que cuida da gestão ambiental. A criação das unidades não causa nenhuma interferência nas atividades de defesa nacional executadas em todo o Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva, incluindo a realização de pesquisas e exercícios militares para garantir o treinamento, prontidão e mobilidade das Forças Armadas brasileiras, e reforça a gestão da área marítima em questão, por meio de legislação nacional.

# ANP credencia SECIRM

## Projetos terão acesso aos recursos de P&D

Em 16 de outubro de 2018, a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) foi oficialmente credenciada como unidade de pesquisa, junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), atuando como: "Apoio logístico às pesquisas concernentes ao Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) e Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) nas águas jurisdicionais brasileiras, águas internacionais de interesse, Ilhas Oceânicas e Antártica".

Essa qualificação reconhece que a SECIRM realiza atividades de apoio à pesquisa científica no mar, possibilitando o uso de recursos provenientes de Cláusulas de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) presentes nos Contratos para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural, firmados entre a União, a ANP e as Empresas Petrolíferas. O Regulamento Técnico ANP nº 7/2012 determina a existência de Cláusulas com a obrigação de investimento em P&D, pelas empresas, no valor mínimo de 0,5% da receita bruta de produção, segundo condições específicas de cada modalidade de contrato, junto a órgãos de ciência e tecnologia, que forem previamente credenciados para este fim pela ANP.

Com o credenciamento, a ANP compreende que os programas desenvolvidos pela CIRM têm o objetivo de promover a pesquisa científica em áreas marinhas e no Continente Antártico, em temas de elevada importância, com resultados obtidos por meio das Ações e Programas do PSRM e pelo PROANTAR, que ampliam o potencial estratégico do mar, proporcionando benefi-

cios para a área de petróleo e gás, por sua atuação na extração de hidrocarbonetos em alto-mar, destacando-se a produção de informações qualificadas sobre o meio ambiente, incluindo dados meteoceanográficos, geração de dados para estudos em eficiência energética e energias renováveis, informações sobre geologia e oceanografia da costa brasileira, formação de recursos humanos especializados e estudos sobre espécies invasoras, entre outros temas.

Como fruto deste credenciamento, espera-se que a SECIRM estreite, cada vez mais, laços de cooperação com a Petrobras, empresa parceira que, desde 2004, vem fornecendo os combustíveis necessários para

a realização das atividades do PROANTAR e do PSRM. Esses combustíveis são hoje empregados nos meios flutuantes e aéreos para atividades de apoio à pesquisa, proporcionando à empresa a participação em trabalhos de campo, e o acesso aos dados técnico-científicos produzidos. Os recursos poderão viabilizar, inclusive, a aquisição de equipamentos científicos para a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), para as estações Científicas das Ilhas Oceânicas e para os laboratórios dos navios de pesquisa hidroceanográfica, ampliando a capacidade de investigação científica brasileira nas áreas de atuação da CIRM e beneficiando o país nos temas relacionados à pesquisa na Antártica e na Amazônia Azul.

